

CEASA

Revista Espírita

Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

REVISTA ESPÍRITA - Ano 22, nº 2 - FEVEREIRO - 2025



CEASA – Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida

NESTA EDIÇÃO

Editorial	03
Programação Doutrinária	04
Estudo Sistematizado da Doutrina	04
Mensagem Espírita	05
A História do Espiritismo	06
Divulgação da Livraria	08
Pérolas do Evangelho	08
Evangelização Infanto juvenil	09
Cantinho do Chico	09
Reflita com André Luiz	10
Divulgação da Biblioteca	10
Explorando a Revista Espírita	11
Poesia Espírita	14
Datas Importantes na História do Espiritismo	15
Joanna de Ângelis Responde	15
Atividades Desenvolvidas pelo CEASA	16
Personalidade Espírita do Mês	17



EDITORIAL

A Luz do Espiritismo em Tempos de Transformação

É com grande alegria que iniciamos mais um ano de reflexões e aprendizados sob a luz do Espiritismo. Fevereiro, mês em que comemoramos o nascimento de Camille Flammarion (26-fev-1842), nos convida a renovar nossas esperanças e a fortalecer nossos laços espirituais, lembrando-nos da importância de cultivar a paz interior e a harmonia em nossas vidas.

Vivemos numa época de “tempos líquidos”, termo cunhado pelo filósofo Zygmunt Bauman (1925-2017) para definir o mundo globalizado. A liquidez e sua volatilidade seriam características que vieram desorganizar todas as esferas da vida social como o amor, a cultura, o trabalho etc. tal qual a conhecíamos até o momento. Na modernidade líquida, nada está fixo, parado ou inalterado. As mudanças rápidas e, por vezes, desafiadoras, podem nos trazer incertezas e inquietações. No entanto, é justamente nesses momentos que a Doutrina Espírita se revela como um farol, guiando-nos com seus ensinamentos de amor, caridade e fé.

O Espiritismo nos ensina que somos espíritos imortais e perfectíveis – portanto em constante evolução. Mediante o processo reencarnatório, cada experiência, por mais difícil que seja, traz consigo uma oportunidade de crescimento e aprendizado. Ao compreendermos a vida sob essa perspectiva, somos capazes de enfrentar os desafios com mais serenidade e resiliência.

Neste mês, convidamos você a refletir sobre a importância da prática do bem e da caridade em seu cotidiano. Pequenos gestos de amor e solidariedade podem transformar vidas e criar uma corrente de luz que se espalha por toda a humanidade. Lembremo-nos das palavras do apóstolo Paulo na mensagem contida no item 10 do Capítulo XV, da obra “O Evangelho Segundo o Espiritismo”: “Fora da caridade não há salvação.”

Que possamos, juntos, fortalecer nossa fé e nossa conexão com o plano espiritual, buscando sempre a elevação moral e espiritual. Que a luz da mensagem trazida por Jesus – Sublime Peregrino do Amor que nunca nos desampara -, possa nos tornar instrumentos úteis para a construção da paz e do amor no mundo.

Desejamos a todos um mês de fevereiro repleto de bênçãos e realizações espirituais.

Dionysio Alfredo Dias Filho

Presidente

PROGRAMAÇÃO DOUTRINÁRIA

status: - on-line às 6ª feira as 20h - Presencial às 2ª feiras 16h e 20h - às 4ª feiras 19h30

FEVEREIRO

DIA	SEM	HORA	TEMA	EXPOSITOR
3/2/25	SEG	16:00	Diferentes categorias de mundos habitados. (E.S.E.- Cap. III, itens 3 a 5)	Luciana Rocha
3/2/25	SEG	20:00	Diferentes categorias de mundos habitados. (E.S.E.- Cap. III, itens 3 a 5)	Dionysio Dias Filho
5/2/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXV- Das Evocações -itens 269 a 279)	Mauro Oliveira
7/2/25	SEX	20:00	Temor da morte . (L.E. - Questões , 941 e 942)	Nély Mesquita
10/2/25	SEG	16:00	Destinação da Terra. (E.S.E.- Cap. III, itens 6 e 7)	Suely Gomes
10/2/25	SEG	20:00	Destinação da Terra. (E.S.E.- Cap. III, itens 6 e 7)	Marlio Lamha
12/2/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXV- Das Evocações -itens 280 a 282)	Antonio Caetano
14/2/25	SEX	20:00	Desgosto da vida . Suicídio . (L.E. - Questões , 943 a 957)	José Soares
17/2/25	SEG	16:00	Mundos inferiores e mundos superiores. (E.S.E.- Cap. III, itens 8 a 19)	Sonia Gomes
17/2/25	SEG	20:00	Mundos inferiores e mundos superiores. (E.S.E.- Cap. III, itens 8 a 19)	Mauro Oliveira
19/2/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXV- Das Evocações -itens 282 a 283)	Dionysio Dias Filho
21/2/25	SEX	20:00	O nada . Vida futura . (L.E. - Questões , 958 e 959)	Antonio Caetano
24/2/25	SEG	16:00	Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. (E.S.E.- Cap. IV, itens 1 a 17)	Aleuda Gorfin
24/2/25	SEG	20:00	Ninguém poderá ver o reino de Deus se não nascer de novo. (E.S.E.- Cap. IV, itens 1 a 17)	Gilberto Mesquita
26/2/25	QUA	19:30	Livro dos Médiuns (Cap. XXV- Das Evocações -itens 284 a 285)	Alcir Mesquita
28/2/25	SEX	20:00	RECESSO	RECESSO

ESTUDO SISTEMATIZADO DA DOUTRINA

CURSOS	DIA DA SEMANA	HORÁRIO	STATUS
EM FASE DE PLANEJAMENTO			



VERDADE E COMPAIXÃO

Certo devoto anelava ardentemente sentir a verdadeira compaixão. Efetivamente experimentava piedade pelos irmãos que sofriam, entretanto, quando alguns deles se estiravam no desespero, caindo em delinquência, ei-lo transferido à revolta, receitando-lhes reprimenda e punição.

Depois disso, ao saber-se instrumento de mais angústia para aqueles que tombavam na vida sob o fardo de provações muito difíceis de carregar, entrava em remorso, lastimando a própria incompreensão.

Desolado consigo mesmo, procurou um orientador espiritual e perguntou:

— Sábio amigo, que fazer para sentir a compaixão, aprendendo a guardá-la sem perder?

O interpelado refletiu longamente e replicou:

— Filho, ninguém consegue assimilar a compaixão sem passar pela verdade.

— Pela verdade? — Clamou o consulente.

— A verdade é amarga e, por vezes, nos espanca usando um chicote entretecido de fel.

O mentor, no entanto, insistiu:

— Mesmo com semelhante interpretação, a realidade está no que te digo. Volta ao recanto de tuas meditações e roga ao Senhor para que a verdade te possa instruir.

O devoto regressou ao lar e por vezes e vezes rogou aos Céus para que a verdade o esclarecesse.

Decorrido muito tempo, numa noite tranquila, viu-se fora do próprio corpo, notando que estranha luz lhe banhava o entendimento.

Caminhou dentro de casa e encontrou o próprio pai igualmente fora da vestimenta física, registrando-lhe a mudança. Não era ele o cidadão maltratado pelo tempo, que suportava as lutas domésticas com aparente tolerância. Mostrava-se um homem sedento de liberdade, a falar-lhe desabridamente das paixões que ocultava por disciplina.

Logo após, cruzou com a genitora, na forma espiritual e não viu nela a pastora dedicada que conduzia a família com palavras de amor e bênção. Apresentava-se por bela e sofrida mulher, que se dizia cansada de cativo e ingratitude.

Quis ver os dois irmãos com os quais partilhava a moradia e notou-lhes a diferença. Surgiam-lhe, agora, naquelas circunstâncias, na condição de um rapaz portador de semblante sombrio e de sofisticada menina, extremamente revoltados contra as diretrizes e costumes daqueles que lhes serviam de pais.

Assombrado, arrojou-se para a via pública e reconheceu que todas as pessoas, em trânsito, usavam o corpo à feição de máscara, por trás da qual se escondiam.

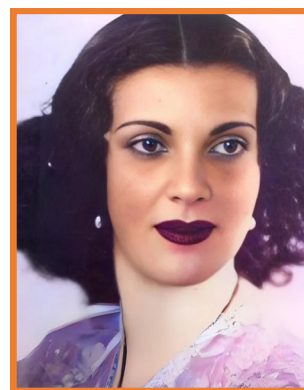
Os supostos homens e mulheres, bons e maus, moços e idosos, as pessoas consideradas corretas e as que se viam classificadas por delinquentes, estavam sob disfarce e todos arrastavam problemas e dificuldades, doenças e indecisões.

Nesse momento, retornou ao próprio corpo e experimentando a verdadeira compaixão, orou em lágrimas:

— Deus de Bondade, compadece-te de nós, porque, na Terra, nós todos somos teus filhos necessitados!...

Em seguida, observando-se transformado para sempre, reuniu os familiares e contou-lhes o sucedido.

Os parentes atenciosos ouviram-no sorrindo, mas ninguém acreditou.



Meimei



AS IDEIAS ESPÍRITAS ATRAVÉS DOS TEMPOS

CHINA



[...] Depois de nossas divagações a respeito dos antigos árias no ambiente da Terra, é cabível examinarmos a árvore mais antiga das civilizações terrestres, a fim de observarmos a assistência carinhosa e constante do Divino Mestre para com todas as criaturas de Deus

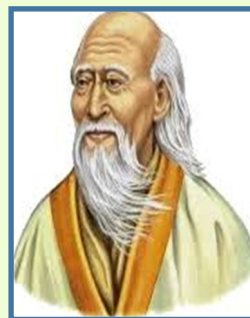
Quando se verificou o advento das almas proscritas do sistema da Capela, em épocas remotíssimas, já a existência chinesa contava com uma organização regular, oferecendo os tipos mais homogêneos e mais selecionados do planeta, em face dos remanescentes humanos primitivos. Suas tradições já andavam de geração em geração, construindo as obras do porvir.

(A Caminho da Luz)

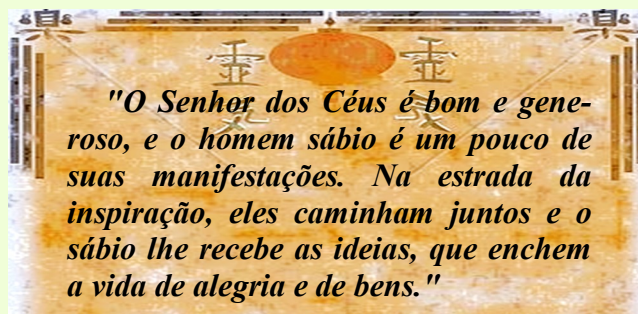
TAOÍSMO

Segundo a tradição, o Taoísmo (Tao = caminho) teve origem nas ideias do mestre chinês Lao-Tsé (velho mestre), nascido entre 550 e 604 a.C.

Lao-Tsé, viveu seis séculos antes do advento do Senhor, e, em face dessa filosofia religiosa superior, somos obrigados a reconhecer a misericórdia de Jesus, enviando os seus porta-vozes a todos os pontos da Terra.



Suas lições estão cheias do perfume de requintada sabedoria moral. No Kan-Ing, de Lao-Tsé, eis uma afirmação que nada fica a dever a exposições do moderno pensamento religioso:



"O Senhor dos Céus é bom e generoso, e o homem sábio é um pouco de suas manifestações. Na estrada da inspiração, eles caminham juntos e o sábio lhe recebe as ideias, que enchem a vida de alegria e de bens."

O Taoísmo é um sistema filosófico de crenças politeístas em que se procura unir elementos místicos do culto dos antepassados com rituais do exorcismo, alquimia e magia.

A medida que o Taoísmo se espalhou pela população da China, seus ensinamentos se misturaram a algumas crenças preexistentes, como a teoria dos cinco elementos (metal, madeira, terra, água e fogo), a alquimia e o culto dos ancestrais. Os seus sacerdotes trabalhavam com feitiços e poções com a finalidade de obter maior longevidade. A medicina chinesa moderna, assim como as artes marciais se fundamentam em conceitos taoístas, como o Tao e o Qi, e o equilíbrio entre o Yin e Yang.

Continua...

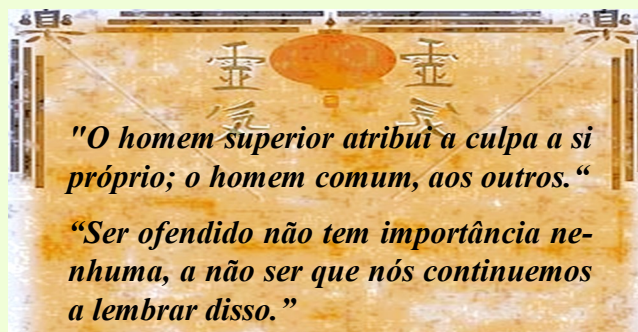
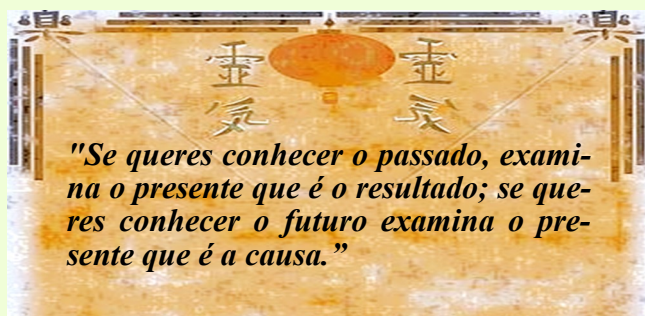
CONFUCIONISMO

É um sistema filosófico chinês de natureza moral e religiosa, criado por Kung-Fu-Tzu (Confúcio) e que tem por base os princípios ensinados por Lao-Tsé preparando os caminhos do Evangelho no mundo, tal como procedera com a Grécia e outros centros adiantados do planeta enviando-lhes elevados Espíritos da Ciência, da Religião e da Filosofia antes da sua palavra mirífica a fim de que a humanidade estivesse preparada para aceitação dos seus ensinamentos.

A doutrina de Confúcio foi dirigida a razão humana, rejeitando o misticismo e as prerrogativas dos poderes sobrenaturais.



Segundo os historiadores, por se ocupar com o homem e com as coisas humanas, Confúcio ficou conhecido como “Sócrates chinês”, preparando, no começo da era cristã, para a penetração do Budismo.



Ao longo das eras, os ensinamentos transmitidos pelos enviados espirituais em diversas civilizações foram progressivamente se aperfeiçoando, preparando a humanidade para a chegada das máximas superiores trazidas pelo Mestre Jesus.

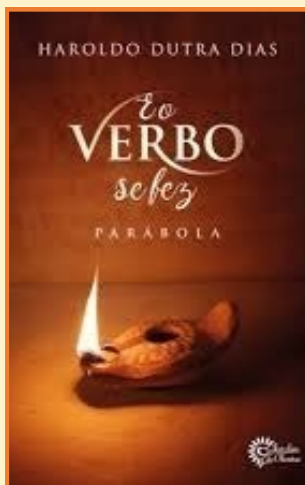
Segundo a Doutrina Espírita, essas revelações fazem parte da Lei do Progresso, pela qual a Verdade se revela de maneira gradual, conforme a capacidade de compreensão dos espíritos encarnados.

O Cristo, como guia e modelo da humanidade, trouxe a mais pura expressão da lei divina, sintetizando e elevando os princípios morais que haviam sido anunciados anteriormente.

Referências:

- A Caminho da Luz, Chico Xavier,
- História do Espiritismo – CELD,

DIVULGAÇÃO DA LIVRARIA



E o verbo se fez Parábola... o livro convida o leitor a viajar no tempo para compreender os ensinamentos de Jesus, utilizando costumes, expressões e a cultura do povo para trazer a mensagem de amor de Deus...

Adquira este livro e outros em nossa livraria, ou virtualmente pelo site

WWW.CEASA.ORG.BR

CADASTRE-SE NO SITE E VENHA FAZER PARTE DA FAMÍLIA!

PÉROLAS DO EVANGELHO



Cap XVI - Não se pode servir a Deus e a Mamom Instruções dos Espíritos - Emprego da Riqueza

Quando considero a brevidade da vida, dolorosamente me impressiona a incessante preocupação de que é para vós objeto o bem-estar material, ao passo que tão pouca importância dais ao vosso aperfeiçoamento moral, a que pouco ou nenhum tempo consagrais e que, no entanto, é o que importa para a eternidade. Dir-se-ia, diante da atividade que desenvolveis, tratar-se de uma questão do mais alto interesse para a Humanidade, quando não se trata, na maioria dos casos, senão de vos pordes em condições de satisfazer a necessidades exageradas, à vaidade, ou de vos entregardes a excessos. Que de penas, de amofinações, de tormentos cada um se impõe; que de noites de insônia, para aumentar haveres muitas vezes mais que suficientes!

Por cúmulo de cegueira, frequentemente se encontram pessoas escravizadas a penosos trabalhos, pelo amor imoderado da riqueza e dos gozos que ela proporciona, a se vangloriarem de viver uma existência dita de sacrifício e de mérito — como se trabalhassem para os outros, e não para si mesmas! Insensatos! Credes, então, realmente, que vos serão levados em conta os cuidados e os esforços que despendeis movidos pelo egoísmo, pela cupidez ou pelo orgulho, enquanto negligenciais do vosso futuro, bem como dos deveres que a solidariedade fraterna impõe a todos os que gozam das vantagens da vida social? Unicamente no vosso corpo haveis pensado; seu bem-estar, seus prazeres foram o objeto exclusivo da vossa solicitude egoística. Por ele, que morre, desprezastes o vosso Espírito, que viverá sempre. Por isso mesmo, esse senhor tão animado e acariciado se tornou o vosso tirano; ele manda sobre o vosso Espírito, que se lhe constituiu escravo. Seria essa a finalidade da existência que Deus vos outorgou?

Um Espírito protetor. (Cracóvia, 1861.)

EVANGELIZAÇÃO INFANTO JUVENIL



Convocação de Novos Evangelizadores para 2025

Queridos Amigos do CEASA

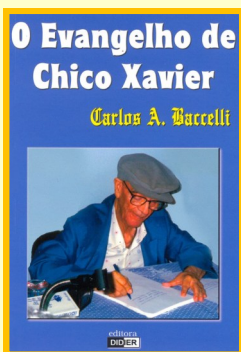
Gostaríamos de convidá-los para fazer parte do Grupo de Evangelizadores do Ceasa 2025, atuando como Evangelizador das turmas da Evangelização Infanto Juvenil. Este trabalho acontece aos domingos, no horário das 9:15 às 10:30, para as crianças da Comunidade do Sampaio, e às segundas-feiras das 20:00 às 21:00 horas, para os filhos dos frequentadores das sessões da noite da Casa. Cada Evangelizador se comprometeria com um domingo por mês.

Para ser Evangelizador do CEASA é necessário:

- ♦ estar participando de um dos Cursos do Estudo Sistematizado da Doutrina Espírita que acontece às 5ª feiras das 19:30 às 21:00;
- ♦ frequentar o Estudo das 4ª feiras das 19:30 às 20:30;
- ♦ Ou já ter realizado estes cursos no Ceasa ou em outra Casa Espírita.

Aqueles que tiverem interesse poderão procurar os Irmãos Mauro, Nely ou Sandra para conhecerem a Evangelização da CEASA e contribuir, junto a tantas crianças, com a divulgação dos ensinamentos de Jesus. Estes Irmãos estão no Ceasa, domingo, 2ª e 4ª f.

CANTINHO DO CHICO

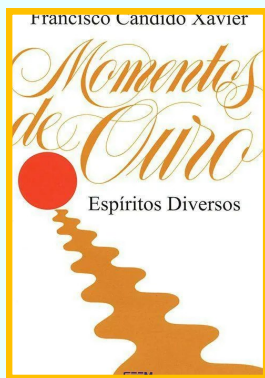


“... Deus pode perdoar, mas é a nossa própria consciência que não nos perdoa.

Somos nós mesmos que solicitamos as provas por que iremos passar na Terra, em decorrência dos nossos erros cometidos em uma encarnação anterior.

Além do mais, eu pedi a um amigo meu o qual é grego, que verificasse para mim as origens da palavra **perdoar** em grego antigo e ele me disse que, nessa língua, tal palavra tinha o significado de **tolerar**.

Quer dizer que Deus tolera, tolera apenas, veja bem, os nossos pecados; tem benevolência para com o devedor.”



DESPERTAMENTO

Levantemos aqueles que transformaram a existência em cemitério de impossibilidade, ante o sofrimento do próximo, os que enregelaram os melhores sentimentos no egoísmo esterilizante; os que converteram os bens do mundo em adornos frios e inúteis, os que transformaram o jardim em que respiram num túmulo florido e os que fizeram da oportunidade de viver auxiliando aos semelhantes um cadafalso de ouro a que se acolhem, receando o alheio infortúnio; porque há mais morte no caminho humano que no próprio sepulcro, para onde vos dirigis, procurando a revelação da verdade.

Estendamos braços vivos e corações ardentes aos nossos irmãos anestesiados no leito da improdutividade suntuosa ou no altar efêmero de fantasiosas prerrogativas.

A Terra espera por nós.

Trabalhem, acordando os nossos irmãos do cotidiano, na renovação substancial de tudo e de todos para o Infinito Bem, porque a própria natureza é luz triunfante e todos somos herdeiros da Vida Universal.

BIBLIOTECA JOSÉ NAUFEL



“Para os espíritas, em particular, o hábito da leitura é de grandíssima importância. O triplice aspecto do Espiritismo, ciência, filosofia e religião exige um hábito constante de pesquisar, de ler e meditar.

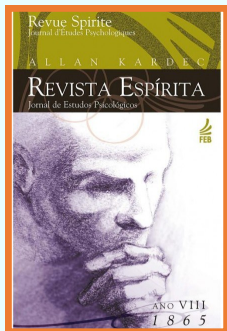
O Espiritismo está fundamentado na razão, no raciocínio, na lógica, no equilíbrio e no bom senso, sobretudo na razão, de tal modo que a leitura e, de preferência, a leitura constante, intensa, constitui grande contributo ao seu entendimento, à sua boa

compreensão.

Possuímos na nossa Biblioteca – Biblioteca José Naufel – aproximadamente 1750 livros que estão à sua disposição e que podem ser lidos no local ou serem emprestados para que vocês se deleitem.

Só possuímos a fê raciocinada se os fundamentos doutrinários estiverem profundamente alicerçados no nosso eu. É pelo domínio dos conceitos fundamentais que somos capazes de mudar e só lendo de forma sistemática e perseverante conseguiremos atingir este objetivo.

OS LIVROS ESTÃO LÁ, NÃO DEIXEM PARA DEPOIS!!!!!!!!!!!!!!



Revista Espírita Abril de 1865

CORRESPONDÊNCIA DE ALÉM-TÚMULO. ESTUDOS MEDIÚNICO

Para a compreensão do fato principal de que se trata, extraímos a passagem seguinte da carta de um de nossos assinantes; é, além disso, uma simples e tocante expressão das consolações que os aflitos haurem no Espiritismo:

“Permiti que eu vos diga o quanto o Espiritismo me tem aliviado, ao dar-me a certeza de rever num mundo melhor um ser que amei com um amor sem limites, um irmão querido, morto na flor da idade. Como é consolador o pensamento de que aquele cuja morte pranteamos muitas vezes está perto de nós, sustentando-nos quando estamos acabrunhados sob o peso da dor, alegrando-se quando a fé no futuro nos deixa entrever um encontro certo!

Iniciado há alguns anos nos admiráveis preceitos do Espiritismo, tinha aceitado todas as suas verdades e me esforçava por viver aqui de maneira a apressar o meu adiantamento. Minhas boas resoluções tinham sido tomadas muito sinceramente; confesso, todavia, que não possuindo os elementos necessários para fortalecer e sustentar minha crença na comunicação dos Espíritos, pouco a pouco me havia habituado, não a rejeitá-la, mas a encará-la com mais indiferença. É que a desgraça até então me era desconhecida. Hoje, que a Deus aprouve enviar-me uma prova dolorosa, hauri no Espiritismo preciosas consolações e sinto necessidade de vo-lo agradecer muito particularmente, como o primeiro propagador desta santa doutrina.

“Não sendo a doutrina do Espiritismo uma simples hipótese, mas apoiando-se em fatos patentes e ao alcance de todo o mundo, as consolações que proporciona consistem não apenas na certeza de rever as pessoas amadas, mas, também e sobretudo, na possibilidade de corresponder-se com elas e delas obter salutarens ensinamentos.”

Assim convicto, o irmão vivo escreveu ao irmão morto a seguinte carta, solicitando a resposta através de um médium:

N..., 14 de março de 1865

Meu irmão bem-amado,

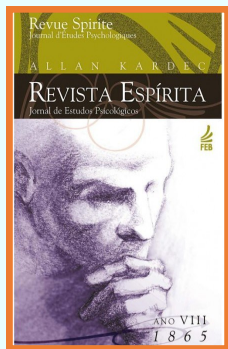
É-me impossível dizer-te quanto fiquei feliz ao ler a carta que me enviaste através do médium de S... Comuniquei-a aos nossos pobres pais, a quem muito afligiste, ao deixá-los de maneira tão inesperada. Eles me pediram que te escrevesse novamente, que te pedisse novos detalhes sobre tua existência atual, a fim de poderem crer, por provas que darás facilmente, na realidade do ensino dos Espíritos. Mas, antes de tudo, acerca-te deles, inspira-lhes a resignação e a fé no futuro; consola-os, pois necessitam ser consolados, aquebrados que estão por um golpe tão inesperado.

Quanto a mim, ó meu irmão bem-amado, serei sempre feliz quando te for permitido dar as tuas notícias. Hoje venho pedir-te novos detalhes sobre a tua moléstia, tua morte e teu despertar no mundo dos Espíritos.

Quais os Espíritos que vieram receber-te no limiar do mundo invisível? Reviste o nosso avô? Ele é feliz? Reviste e reconheceste nossos parentes, mortos antes de ti, mesmo os que não havias conhecido na Terra? Assististe ao teu sepultamento? Que impressão sentiste? Peço-te que me dês alguns detalhes sobre essa triste cerimônia, que não permitam aos nossos pais duvidarem de tua identidade. Poderias dizer se algum membro de nossa família se tornará médium? Não desejarias comunicar-te através de um de nós?

Não posso compreender que não queiras continuar teus estudos de música, que cultivavas com tanto ardor na Terra; para nós seria uma doce consolação se quisesses terminar, através de um médium, os salmos que começaste a musicar em Paris.

Continua...



Pudeste constatar o vazio imenso causado por tua morte no coração de todos nós. Suplico-te que inspires a teus pais a coragem necessária para não sucumbirem nesta terrível prova; sê muitas vezes com eles e dá notícias tuas. Quanto a mim, Deus sabe quanto chorei.

Apesar de minha crença no Espiritismo, há momentos em que não posso acostumar-me à ideia de não mais te rever na Terra, e em que daria a vida para poder apertar-te ao coração.

Adeus, meu nobre amigo. Pensa algumas vezes naquele cujos pensamentos estão constantemente dirigidos para ti, e que fará o possível para ser julgado digno de um dia estar reunido a ti.

Abraço-te e te aperto ao coração. Teu irmão devotado, B..

Nota – Em precedente comunicação dada aos pais, através de outro médium, tinha sido dito que o jovem não queria continuar seus estudos musicais no mundo dos Espíritos.

Resposta do irmão morto ao irmão vivo

Eis-me aqui, meu bom irmão; mas és muito exigente.

Mesmo com a melhor boa vontade não posso responder, numa só evocação, às numerosas perguntas que me diriges. Então não sabes que por vezes é muito difícil aos Espíritos transmitir o pensamento através de certos médiuns pouco aptos a receber claramente, em seu cérebro, a impressão fotográfica dos pensamentos de certos Espíritos e que, desnaturando-os, lhes dão um cunho de falsidade, que leva os interessados à negação mais formal das manifestações?

Isto é muito pouco lisonjeiro e entristece profundamente os que, em falta de instrumentos adequados, são impotentes para dar suficientes sinais de identidade.

Crê-me, bom irmão, evoca-me em família. Com um pouco de boa vontade e alguns ensaios perseverantes, tu mesmo poderás conversar comigo à vontade. Estou quase sempre perto de ti, porque sei que és espírita e tenho

confiança em ti. É certo que a simpatia atrai a simpatia e que não se pode ser expansivo com um médium que a gente vê pela primeira vez. Entretanto, esforçar-me-ei por satisfazer-te.

Minha morte, que te aflige, era o termo do cativeiro de minha alma. Teu amor, tua solicitude, tua ternura tinham tornado doce o meu exílio na Terra. Mas, nos meus mais belos momentos de inspiração musical, eu voltava o olhar para as regiões luminosas, onde tudo é harmonia, absorto em escutar os acordes longínquos da melodia celeste que me inundava em doces vibrações. Quantas vezes eu me extasiei nesses devaneios arrebatadores, aos quais devia o sucesso de meus estudos musicais, que continuo aqui! Seria um erro extraordinário acreditar que a aptidão individual se perde no mundo espírita; ao contrário, ela se aperfeiçoa, para em seguida levar esse aperfeiçoamento aos planetas onde esses Espíritos são chamados a viver.

Não choreis mais, vós todos, bem-amados pais! Para que servem as lágrimas? Para enfraquecer, para desencorajar as almas. Parti primeiro, mas vireis encontrar-me. Esta certeza não é bastante poderosa para vos consolar? A rosa, que exalou seus perfumes no carvalho, morre como eu, depois de ter vivido pouco, juncando o solo de pétalas murchas. Mas, por sua vez, o carvalho morre e tem a sorte da rosa que chorou e cujas cores vivas se harmonizam com sua sombria folhagem.

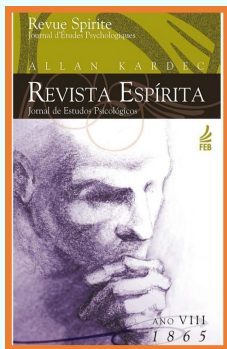
Ainda algum tempo e vireis a mim; então cantaremos o cântico dos cânticos e louvaremos a Deus em suas obras. Juntos seremos felizes se vos resignardes à provação que vos aflige.

Aquele que foi teu irmão na Terra e te ama sempre,

B...

Vários ensinamentos importantes ressaltam desta comunicação. O primeiro é a dificuldade do Espírito para se exprimir com o auxílio do instrumento que lhe é dado. Conhecemos pessoalmente esse médium, que há muito tempo vem dando provas de força e de flexibilidade da faculdade, sobretudo no que respeita às evocações particulares. É o que se pode chamar um médium seguro e bem assistido. De onde provém, então, esse impedimento? É que a facilidade das comunicações depende do grau de afinidade fluídica existente entre o Espírito e o médium. Assim, cada

Continua...



médium é mais ou menos apto a receber a impressão ou a impulsão do pensamento de tal ou qual Espírito; pode ser um bom instrumento para um e mau para outro, e este fato em nada desmerece as suas qualidades, pois a condição é mais orgânica do que moral. Assim, pois, os Espíritos buscam de preferência os

instrumentos com os quais vibram em uníssono; impor-lhes o primeiro que aparecer e crer que deles possam servir-se indiferentemente, seria a mesma coisa que obrigar um pianista a tocar violino: em virtude de saber música, deve ser capaz de tocar todos os instrumentos. Sem esta harmonia, a única que pode levar à assimilação fluídica, tão necessária na tiptologia quanto na escrita, as comunicações ou são impossíveis, ou incompletas, ou falsas. Em falta do Espírito, que não se pode ver, se não puder manifestar-se livremente, não faltarão outros, sempre prontos a aproveitar a ocasião, e que pouco se importam com a verdade do que dizem. Esta assimilação fluídica por vezes é completamente impossível entre certos Espíritos e certos médiuns; outras vezes, e é o caso mais ordinário, só se estabelece gradualmente e com o tempo, o que explica por que os Espíritos que se manifestam habitualmente a um médium o fazem com mais facilidade, e por que as primeiras comunicações quase sempre atestam uma certa dificuldade e são menos explícitas.

Portanto, está demonstrado, tanto pela teoria quanto pela experiência, que não há mais médiuns universais para as evocações, como não os há aptos a todos os gêneros de manifestações. Aquele que pretendesse receber à vontade e no momento certo as comunicações de todos os Espíritos e, por conseguinte, satisfazer aos legítimos desejos de todos os que querem entreter-se com os seres que lhes são caros, ou daria prova de radical ignorância dos princípios mais elementares da ciência, ou de charlatanismo e, em todo o caso, de uma presunção incompatível com as qualidades essenciais de um bom médium. Pôde-se acreditar nisto em certo tempo, mas hoje os progressos da ciência teórica e prática demonstram, em princípio, a sua impossibilidade. Quando um Espírito se comunica pela primeira vez a um médium, sem qualquer dificuldade, isto se deve a uma afinidade fluídica excepcional ou anterior, entre o Espírito e seu intérprete.

É, pois, um erro impor um médium ao Espírito

que se quer invocar. É preciso deixar-lhe a escolha de seu instrumento.

Mas, indagarão, como fazer quando só se tem um médium, o que é muito frequente? Primeiro, se contentar com o que se tem e se abster do que não se tem. Não está no poder da ciência espírita mudar as condições normais das manifestações, assim como não cabe à química mudar as da combinação dos elementos.

Contudo, há aqui um meio de atenuar a dificuldade. Em princípio, quando se trata de uma evocação nova, o médium deve sempre evocar o seu guia espiritual, previamente, e indagar se ela é possível. Em caso afirmativo, perguntar ao Espírito evocado se encontra no médium a aptidão necessária para receber e transmitir seu pensamento. Se houver dificuldade ou impossibilidade, pedir-lhe que o faça através do guia do médium ou ser por ele assistido. Neste caso, o pensamento do Espírito chega de segunda mão, isto é, depois de ter atravessado dois meios. Compreende-se, então, quanto importa que o médium seja bem assistido, porque se o for por um Espírito obsessor, ignorante ou orgulhoso, a comunicação será alterada. Aqui, as qualidades pessoais do médium forçosamente representam um papel importante, pela natureza dos Espíritos que atrai a si. Os médiuns mais indignos podem dispor de poderosas faculdades; os mais seguros, porém, são os que a essa força juntam as melhores simpatias no mundo invisível. Ora, de modo algum essas simpatias garantem os nomes mais ou menos imponentes dos Espíritos que assinam as comunicações recebidas por via mediúnica.

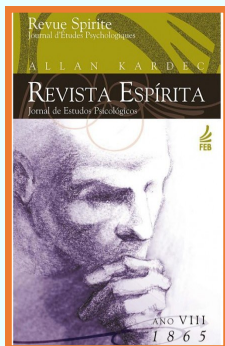
Esses princípios fundamentam-se ao mesmo tempo na lógica e na experiência. As próprias dificuldades que revelam provam que a prática do Espiritismo não deve ser tratada levianamente.

Outro fato ressalta igualmente da comunicação acima: é a confirmação do princípio de que os Espíritos inteligentes prosseguem na vida espiritual os trabalhos e estudos que empreenderam na vida corporal. É por isso que damos preferência, nas comunicações que publicamos, àquelas de onde pode sair um ensinamento útil.

Quanto à carta do irmão vivo ao seu irmão morto, é uma ingênua e tocante expressão da fé sincera na sobrevivência da alma, na presença dos seres que nos são caros e da possibilidade de continuar com estes as relações de afeição, que a eles nos uniam.

Sem dúvida os incrédulos rirão daquilo que

Continua...



— aos seus olhos — é uma infantil credulidade. Por mais que façam, o nada que preconizam jamais terá encanto para as massas, porque parte o coração e aniquila as mais santas afeições; gela, em vez de aquecer; apavora e desespera, em vez de fortalecer e consolar. Como suas diatribes contra o Espiritismo têm por eixo

a doutrina apavorante do nada, não se deve admirar da sua impotência em desviar as massas das novas ideias. Entre uma doutrina desesperadora e outra consoladora, a escolha da maioria não poderia ser duvidosa.

Depois da horrível catástrofe da igreja de Santiago do Chile, em 1864, nela encontraram uma caixa de cartas, nas quais os fiéis depositavam as missivas que dirigiam à Santa Virgem. Poderia ser estabelecida uma paridade entre o fato que excitou a verve dos zombadores e a carta acima? Seguramente, não. Contudo, o erro não era dos que acreditavam na possibilidade de corresponder-se com o outro mundo, mas dos que exploravam essa crença, respondendo às cartas previamente seladas. Há poucas superstições que não tenham seu ponto de partida numa verdade desnaturada pela ignorância. Acusado de as ressuscitar, o Espiritismo vem, ao contrário, reduzi-las ao seu justo valor.

POESIA ESPÍRITA



RIMAS DA FRATERNIDADE

Guarda contigo o Amor Puro por senha
No roteiro cristão,
Ainda mesmo quando a amargura venha
Sangrar-te o coração.

Quem procura no Cristo, cada dia,
A bênção de viver
Sacrifica-se, ama e renuncia,
No perdão por dever.

Que importam desventuras no caminho,
No fel que nos invade,
Se procurarmos no Celeste Ninho
A luz da eternidade?

Tudo passa na Terra e a nossa glória,
Na alegria ou na dor,
E refletir na luta transitória
A sublime vontade do Senhor.

Só aquele que ajuda, vida afora,
Vence as trevas do mal,
Marchando em busca da Divina Aurora
Para a Vida Imortal.



Cármen Cinira

DATAS IMPORTANTES NA HISTÓRIA DO ESPIRITISMO

MÊS	ANO	DESCRIÇÃO
F E V E R E I R O	1802	Dia 26 - Victor Hugo nasce na França.
	1832	Dia 06 - Casamento de Allan Kardec com a professora Amélie Gabrielle Boudet.
	1842	Dia 26 - Camille Flammarion nasce na França.
	1856	Dia 1º - Anália Emília Franco nasce em Resende, Estado do Rio de Janeiro.
	1858	Dia 17 - Cornélio Pires desencarna no Brasil.
	1872	Dia 08 - Francisco Vieira Paim Pamplona nasce no Rio de Janeiro.
	1901	Dia 07 - Auta de Souza desencarna na cidade de Natal, RN.
	1905	Dia 01 - Francisco Peixoto Lins ("Peixotinho"), nasce na cidade de Pacatuba, Ceará.
	1926	Dia 15 - Gabriel Delanne desencarna na França.

JOANNA DE ÂNGELIS RESPONDE



Qual o conceito que devemos ter da felicidade? Podemos ser felizes?

Res.: *Toda conceituação de felicidade que extrapole a ambição pessoal egoísta é válida e abre ensejo à sua realização no mundo das formas. Esta felicidade, porém, risonha e tranquila, ainda não é deste mundo. Aqui poderá começar, pelo que faças, como realizes, por cuja dedicação te sacrifiques, a fim de gozá-la depois.*

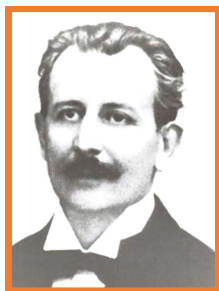
Planeta de expiações redentoras e de provas que avaliam as conquistas, é hoje o que se tem dele feito. Jardim ou deserto, pomar de bênçãos ou solo agreste é, antes de tudo, nossa escola de crescimento, que nos cumpre respeitar e auxiliar, trabalhando a terra dos corações, a fim de que as sementes do puro amor possam germinar, desatando vida, e vida em abundância. Não desanimes, porque ainda não lograste o paraíso. Vai ao seu encontro, mudando os seus doridos panoramas e trabalhando o país da tua vida interior, a fim de que te enriqueças com a luz da esperança e a inundes de conquistas valiosas. “Meu reino não é deste mundo” - disse Jesus. Todavia, ensinou-nos com o sacrifício pessoal a sairmos deste, na direção daquele onde a felicidade já é uma realidade ditosa.

(Oferenda - 3ª edição - p. 138/139)

ATIVIDADES DESENVOLVIDAS PELO CEASA

DIA	HORÁRIO	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	STATUS
2ªfeira	14h30 às 16h	Escolinha de Apoio	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 19h às 20h	Bazar	Presencial
2ªfeira	16h às 17h30 20h às 22h	Reunião Pública, Palestra e Passes	Presencial
2ªfeira	19h às 20h	Atendimento Fraternal	Presencial
2ªfeira	20h às 21h	Iniciação Espírita Infantil aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira a 6ª feira	8h às 16h	Coleta de óleo de cozinha	Presencial
2ªfeira	15h às 16h 17h às 19h45	Livraria	Presencial
2ªfeira	15h às 21h30	Biblioteca	Presencial
2ªfeira e 4ªfeira	15h às 22h	Cantina	Presencial
4ªfeira	19h30 às 22h	Estudos e Exercício da Mediunidade e Dialogação	Presencial On-line
4ªfeira	20h às 21h	Mocidade Espírita aos filhos dos frequentadores	Presencial
2ªfeira	15h às 16h30	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
5ª feira	19h30 às 21h	Estudo Sistematizado da Doutrina	Presencial
6ªfeira	20h às 21h30	Reunião Pública, Palestra e Passes	On-line
Sábados agendados	9h às 12h	Visita aos Asilos e Orfanatos	Presencial
Domingo	8h30 às 12h	Almoço de Domingo - Crianças Evangelização e Escolinha de Apoio	Presencial
Domingo	9h às 10h30	Evangelização Infantil e Juventude	Presencial
2º domingo do mês	8h30 às 13h	Ronda do Pão	Presencial
Último Domingo do mês	9h às 12h	Campanha do Quilo	Presencial

PERSONALIDADE ESPÍRITA DO MÊS



FRANÇOIS MARIE GABRIEL DELANNE

Nascimento

23-03-1857

Falecimento

15-02-1926

François Marie Gabriel Delanne nasceu em Paris e desencarnou na mesma cidade.

Era filho de Alexandre Gabriel Delanne, amigo íntimo de Allan Kardec. Este, tomou o menino em seus braços e declarou que ele seria um elemento de destaque no Espiritismo.

Sua mãe, Marie Alexandrine Didelot, foi uma das médiuns que serviram de instrumento para o codificador compilar as obras da Doutrina Espírita.

Quase nada se sabe sobre sua juventude. Ele formou-se em Engenheiro-Eletricista. Talvez, por este motivo, dedicou-se, de preferência, às investigações psíquicas, aos problemas atinentes à ciência espírita, a qual suscitou tantas controvérsias. Suas obras eram consideradas um *“certo golpe no materialismo desintegrador”*.

Foi companheiro de Charles Richet, com o qual presenciou a materialização do Espírito Bem Boa, fato que passou para a História do Espiritismo.

Assim como Allan Kardec e Léon Denis, Delanne também é reconhecido como *“Apóstolo do Espiritismo”*.

Após a morte do codificador, Delanne continuou estudando e divulgando a Doutrina, apesar de todas as dificuldades enfrentadas, já que era ridicularizado por vários setores da sociedade, entre eles, os religiosos e os cientistas, todos ainda apegados a antigos sistemas.

Afirmava sempre a sua crença no Espiritismo; no seu próprio lar, teve a oportunidade de presenciar vários fatos, inclusive, o recebimento de uma mensagem que lhe foi endereçada: *“Nada temas. Tem confiança. Jamais serás rico do ponto de vista material. Coisa alguma, porém, te faltará na vida.”*

Foi responsável por grandes marcos para o Espiritismo, como:

1882 - Foi um dos fundadores da União Espírita Francesa

1883 - Fundou a Revista O Espiritismo

1884 - Representou a França no Congresso Espírita de Bruxelas

1904 - Presenciou os prodigiosos fenômenos de materialização de Vila Carmem

1885 - Publicou seu primeiro livro “O Espiritismo perante a Ciência”

1893 - Lança seu segundo livro “O Fenômeno Espírita”

1895 - Lança o livro “A Evolução Anímica”

1897 - Publica “A Alma é Imortal”

Nunca se casou, mas adotou um bebê de sete meses, Suzanne Rabotin, a quem dedicou imenso amor.

Em 1906, a paralisia dos membros inferiores obrigava-o a andar de bengalas.

Durante a primeira guerra, sua saúde piorou muito: já não conseguia mais andar, sendo necessário o uso de cadeira de rodas. Ainda por cima, ficou cego, pois, desde menino, tinha um abscesso no olho esquerdo, que provocou, mais tarde, uma infecção.

Podemos dizer que Gabriel Delanne foi incansável pesquisador que soube aproximar a ciência da religião, certo de que ambas teriam que caminhar unidas para uma compreensão lógica do universo e dos seus habitantes: os espíritos.

VISITE NOSSO SITE:
www.ceasa.org.br



Centro Espírita Abel Sebastião de Almeida
Rua Vitor Meireles, 271 - Riachuelo - Fone: (21) 2281-1358
Fundado em 18/10/1942

facebook

<https://www.facebook.com/ceasa.org.br/>

